



A INTENSIFICAÇÃO DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA VIVÊNCIA DOS INTERNOS EM SAÚDE MENTAL

MILENA TAKAMIYA SUGAHARA; EDILSON ANDRADE NEIVA; VALÉRIA SILVA LIMA;
JOSÉ BISPO DE AZEVEDO NETTO

Introdução: O Programa de Intensificação de Cuidados à Pacientes Psicóticos é uma iniciativa criada para o cuidado à pacientes psicóticos em sua territorialidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos internos em saúde mental do curso de medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia inseridos em uma Unidade de Saúde da Família (USF) com o Programa de Intensificação de Cuidados (PIC). **Relato da Experiência:** A experiência foi realizada em uma USF localizada no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Os internos, sob supervisão de preceptores médicos e psicólogos, acompanharam um usuário da territorialidade adscrita do período de Janeiro a Abril de 2024. As demandas pertinentes ao usuário e sua família eram complexas em todos os aspectos biopsicossociais. Durante as atividades, um dos pontos iniciais trabalhados foi a escuta qualificada e o vínculo com o usuário e a família. As necessidades de saúde foram levantadas e atividades foram estruturadas para trabalhar principalmente, questões de saúde mental agravadas pelo isolamento social. Foram realizados acompanhamento terapêutico através de passeios, visitas domiciliares, acompanhamentos na USF e em outros pontos da rede de atenção à saúde, momentos em que apenas o usuário compartilhava suas atividades de lazer, como ouvir músicas, também houve atividades de autocuidado que proporcionavam satisfação ao sujeito atendido, como corte de unhas, maquiagem e cuidados com os cabelos, bem como discussões sobre a possibilidade de retomada dos estudos, com o levantamento de cursos profissionais disponíveis e acessíveis. Conjuntamente, também foi construído um Projeto Terapêutico Singular que emergiram elementos essenciais para reduzir barreiras no acesso ao cuidado. Os resultados obtidos foram melhora da autoestima, do humor deprimido, do medo de exposição em público, controle dos surtos psicóticos, acolhimento de traumas relativos à experiências negativas durante surto psicótico e vinculados à violência sexual na infância, reinserção em atividades de promoção à autonomia, como a retomada dos estudos e atividade física. **Conclusões:** A experiência possibilitou melhora da qualidade de vida do usuário e promoveu a autonomia e a cidadania, bem como contribuiu para formar futuros profissionais aptos a atuar na interface entre saúde mental e atenção básica, com o contato com tecnologias leves de cuidado.

Palavras-chave: **PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE CUIDADOS; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**